SISTEMAS OPERATIVOS I

# **Gestor de Processos**

**RELATÓRIO** 

ELABORADO POR: JACQUELINE ÉVORA Nº25200

JOÃO AIVECA Nº26175

MARLENE OLIVEIRA Nº25999

Ano Lectivo 2011/2012

# **OBJECTIVO**

Este trabalho tem como objectivo a elaboração de um simulador para a gestão de processos de acordo com o modelo de 5 estados.

A simulação efectuada assemelhar-se-á a um sistema operativo simples que usa o modelo de 5 estados e um sistema com 3 filas para atender os pedidos aos diversos dispositivos de I/O.

Implementar em C um programa que tem como input uma descrição do sistema e de vários processos.

Cada processo alterna períodos (bursts) de uso da CPU com pedidos a dispositivos. Cada processo terminará também num "burst" de CPU. O programa deve gerar um output com o trace dos processos, indicando em cada instante qual o seu estado, e apresentar a relação entre o tempo de CPU e o tempo de espera de cada processo.

# ESTRUTURA DO NOSSO PCB (*Process Control Block*) E DAS NOSSAS FILAS

#### struct PCB{

int pid -> Id do processo

<u>char estado</u> -> Inicial do estado R-Ready, U - Running (porque Ready tem a mesma inicial),...

int t wait -> Tempo em espera

<u>int t cpu</u> -> Tempo do processo em CPU até ser interrompido por quantum.

<u>int t cpu total</u> -> Tempo do processo em CPU desse tempo de CPU, contando todos os quantums.

int t cpu somado -> Tempo do processo em todas as utilizações do CPU

<u>int current</u> -> Índice dos tempos que indica qual está a ser processado actualmente, seja de CPU ou num dispositivo.

int timeInDisp -> Tempo decorrido num dispositivo

int instl -> Instante de entrada para new

int \* tempos -> Tempos de execução segundo o input

<u>int maxT</u> -> Número de valores no array de tempos

**}**;

# struct fila{

struct PCB \*p -> Elemento que se encontra à cabeça da fila.

struct fila \*next -> Apontador para o próximo elemento.

int size -> Inteiro correspondente ao tamanho da fila.

<u>int tdisp</u> -> Tempo do dispositivo (inútil no caso em que a fila corresponde a um estado.

**}**;

# Funções que permitem a manipulação das Filas:

- void initUSERDISP(struct fila \* fi, int tdisp) -> Inicializa uma fila de dispositivos com os valores default.
- struct PCB\* removeUSER (struct fila \* fi, int tdisp) -> Remove um elemento de uma fila (o inteiro serve para propagar o tempo do dispositivo, no caso da fila corresponder a um dispositivo).
- void initUSER(struct fila \* fi) -> Inicializa uma fila (que neste caso, corresponderá a um estado) com os valores default.
- void insertFIFO (struct PCB \*p, struct fila \* fi, int tdisp) -> Insere processos numa fila.
- int isEmpty(struct fila \*fi) -> Verifica se uma fila se encontra vazia.
- struct PCB\* getFirst(struct fila \*f) > Obtém o elemento que se encontra no topo da fila.
- int size ( struct fila \*fi) -> Devolve o tamanho da fila.

#### <u>Funções do Ciclo Principal:</u>

- main(int argc, char \* argv[]) -> Método main. É neste método que é lido o input do utilizador.
- void mainCycle(int nprocessos, int \* processos []) -> Função principal do código. Inicializa um array de apontadores para processos que são usados para prints tal impede a necessidade de os procurar fila a fila. O estado 'x' é usado neste array, que indica que o processo ainda não esteve em new. Ao ser inicializado, um processo passa para a fila de new e é guardado no array. Então, executam-se as tarefas necessárias: as rotinas dos dispositivos (para que o tempo avance nos mesmos), seguidas da passagem de processos em new para ready; finalmente, corremos o scheduler para saber se algum processo teve timeout ou terminou. Os prints são efectuados neste ponto, o que implica que para cada unidade de tempo i, o mostrado no output é i-1, ou seja, a operação que foi executada neste ciclo. Após estas operações, corremos (com run()) no CPU 1 unidade de tempo. Terminamos se todos os processos, neste ponto, estão em exit.
- void scheduler() -> Função que trata da admissão de processos no estado Running.
- void newToReady() -> Equivalente à transição ADMIT do modelo de cinco estados. Permite a passagem de processos da fila NEW para a fila READY (tal admissão só é possível se o número de processos na fila READY for menor ou igual a dois).
- void blockedToReady(int disp) -> Equivalente à transição EVENT OCCURS do modelo de cinco estados. Permite a passagem de processos da fila BLOCKED para a fila READY, depois dos dispositivos terem sido verificados por ordem.
- void runningToReady() -> Equivalente à transição TIMEOUT do modelo de cinco estados. Permite a passagem de processos da fila RUNNING para a fila READY.
- void runningToBlocked() -> Equivalente à transição EVENT WAIT do modelo de cinco estados. Permite a passagem de processos da fila RUNNING para a fila BLOCKED (tal ocorre quando existem chamadas de IO).
- **void runningToExit()** -> Equivalente à transição RELEASE do modelo de cinco estados. Permite a passagem de processos da fila RUNNING para a fila EXIT.
- void readyToRunning() -> Equivalente à transição DISPATCH do modelo de cinco estados. Permite a passagem de processos da fila READY para a fila RUNNING.
- **struct PCB** \* **newProcess(int pID, int** \* **tempos)** -> Cria um processo.
- void terminate(struct PCB \* p []) -> Termina o programa quando todos os processos já tiverem concluído a sua execução.
- void printProcesses(struct PCB \* p [], int nproc) -> Imprime output.

- void run() -> Executa um burst de CPU (1 unidade).
- void disp(struct PCB \* p, int disp) -> Permite efectuar a gestão de processos nas filas de dispositivos.
- int \* toArrayInt(char \* values, int \* convertedR ) -> Converte o input dado pelo utilizador (que inicialmente é guardado numa string) para um array de inteiros.

# Output do Algoritmo:

- <0> <u> <x> <x>
- <1> <u> <x> <x>
- <2> <u> <r> <x>
- <3> <u> <r> <r>
- <4> <r> <u> <r>
- <5> <r> <u> <r>
- <6> <r> <b> <u> <7> <r> <b> <u>
- <8> <r> <b> <u>
- <9> <r> <b> <u>
- <10> <u> <b> <r>
- <11> <b> <r> <u>
- <12> <b> <r> <u>
- <13> <r> <r> <u> <14> <r> <u> <b> <b> <b> <b> <b> <b <br >
- <15> <r> <u> <b>
- <16> <r> <u> <b>
- <17> <u> <b> <b>
- <18> <b> <b> <b>
- <19> <b> <b> <u>
- <20> <b> <b> <u> <21> <b> <b> <e>
- <22> <b> <b> <e>
- <23> <b> <b> <e>
- <24> <b> <u> <e>
- <25> <b> <u> <e> <26> <b> <u> <e>
- <27> <b> <u> <e>
- <28> <b> <u> <e>
- <29> <b> <b> <e>
- <30> <b> <b> <e>
- <31> <u> <b> <e> <32> <e> <b> <e>
- <34> <e> <u> <e>
- <35> <e> <u> <e>
- <38> <e> <e> <e>
- <1.285714>
- <1.214286>
- <0.555556>

Processos terminados.

# **CONCLUSÃO**

Dado ter-mos um input fixo, nós tiramos partido deste facto. A implementação do nosso algoritmo poderia ser alterada de forma a aceitar inputs mais variados; por exemplo, já que o enunciado garante que são 3 os dispositivos, temos sempre 3 filas inicializadas. Tal podia ser resolvido (já que o formato do input compreende o número de dispositivos) para um array blocked de filas, com cada índice do array a corresponder a um dispositivo.

Como tal não se verifica, o algoritmo corre apenas para 3 dispositivos. Outro problema prende-se com o malloc limitado a 3 caracteres no toArrayInt; isto implica que inputs maiores que 999 num dos tempos podem causar problemas. Tal podia ser resolvido com mallocs/frees que alocassem memória de forma dinâmica.

O input poderia também ser lido de um ficheiro.

Além destas melhorias, julgamos que a nossa implementação é suficiente para realizar a gestão dos processos, tal como sugerida no enunciado.

Código do ficheiro trabalho.h:		
typedef PCB;		
typedef fila;		
struct l	PCB{	
	int pid; //id do processo	
	int pc;	
inicial)	char estado; //inicial do estado R-Ready, U - Running (porque Ready tem a mesma	
	int t_wait; //tempo em espera	
	int t_cpu; //tempo do processo em CPU até ser interrompido por quantum.	
quantu	int t_cpu_total; //tempo do processo em CPU desse tempo de CPU, contando todos os ums.	
	int t_cpu_somado; //tempo do processo em todas as utilizações do CPU	
seja de	int current; //índice dos tempos que indica qual está a ser processado actualmente, e CPU ou num dispositivo.	
	int timeInDisp; //tempo decorrido num dispositivo	
	int instl; //instante de entrada para new	
	int * tempos; //tempos de execução segundo o input	
	int maxT; //número de valores no array de tempos	
<b>}</b> ;		
struct 1	fila{	
	struct PCB *p;	
	struct fila *next;	
	int size;	
	int tdisp;	
<b>}</b> ;		

Código do ficheiro trabalho.c:	
#include "trabalho.h"	
#include <stdio.h></stdio.h>	
#include <stdlib.h></stdlib.h>	
#include <string.h></string.h>	
#define MAX 2	
struct fila *new;	
struct fila *ready;	
struct fila *running;	
struct fila *exitU;	
struct fila *d1;	
struct fila *d2;	
struct fila *d3;	
void initUSERDISP(struct fila $*$ fi, int tdisp){ //Inicia uma fila de dispositivos com os valores default.	
fi->size=0;	
fi->p=NULL;	
fi->next=NULL;	
fi->tdisp=tdisp;	
}	
struct PCB* removeUSER (struct fila * fi, int tdisp){	
struct PCB *v; //elemento que vai ser removido. Este temporário é para o guardar para retornar.	
if(isEmpty(fi)){	
return NULL; //não é possível remover duma fila vazia!	

}			
else{			
	v=fi->p; //elemento a remover		
	fi->size; //fila decrementa o tamanho, já que perdeu 1 elemento		
guardado à cab	if(tdisp!=-1) //se fôr fila de dispositivos, tem de manter o tempo de dispositivo eça.		
	fi->next->tdisp=tdisp; //coloca o tempo de dispositivo na nova cabeça		
efectivamente p	*fi = *fi->next; //Avança na fila, ficando a nova cabeça o elemento seguinte, perdendo-se		
	//a antiga cabeça, sendo "removida".		
	return v;		
}			
}			
void initUSER(struct fila * fi){ //inicializa uma fila (não de dispositivos) com valores default			
fi->size=	-0;		
fi->p=N	ULL;		
fi->next	=NULL;		
}			
void insertFIFO	(struct PCB *p, struct fila * fi, int tdisp){    //insere o processo p na fila fi		
while( fi	i->next )		
	fi=fi->next; //procura a cauda da fila para garantir comportamento FIFO		
fi->p=p;	//coloca o novo elemento na cauda fa fila antiga		

struct fila \* cauda=(struct fila\*) malloc(sizeof(struct fila)); //cria a nova cauda sem elemento

```
if(tdisp!=-1) //se for fila de dispositivos, propaga o tempo do dispositivo à cauda da
nova fila
                initUSERDISP(cauda, tdisp);
        else
                initUSER(cauda);
        fi->next=cauda; //coloca a cauda da fila ligada ao elemento novo inserido
}
int isEmpty(struct fila *fi){ //se fi está vazia retorna 1, else retorna 0
        if((fi->p==NULL)&&(fi->next==NULL)){
                return 1;
        }
        return 0;
}
struct PCB* getFirst(struct fila *f){ //obtém o topo da fila
        return f->p;
}
int size ( struct fila *fi){//devolve o tamanho da fila
        int i = 0;
        struct fila *temp=fi;
        while(!isEmpty(temp)){
                i++;
                temp=temp->next;}
        return i;
}
```

```
void newToReady(){
       /*ADMIT*/
       if(ready->size < MAX | | ready->size == MAX){
               struct PCB *temp = removeUSER(new,-1);
               temp->estado = 'r';
               temp->t_cpu=0;
               insertFIFO(temp,ready, -1);
       }
       else{
               printf("Não é possível admitir novos processos na fila ready.\n");
       }
}
void blockedToReady(int disp){
       /*Event Occurs*/
       struct PCB *temp;
       if(disp==1)
               temp = removeUSER(d1, d1->tdisp);
       if(disp==2)
               temp = removeUSER(d2, d2->tdisp);
       if(disp==3)
               temp = removeUSER(d3, d3->tdisp);
       temp->estado = 'r';
```

insertFIFO(temp,ready, -1);

```
}
void runningToReady(){
       /*Timeout*/
       struct PCB *temp = removeUSER(running, -1);
       temp->estado = 'r';
       insertFIFO(temp,ready,-1);
}
void runningToBlocked(){
       /*Event Wait*/
       struct PCB *temp = removeUSER(running, -1);
       temp->estado = 'b';
       if(temp->tempos[temp->current]==1)
               insertFIFO(temp,d1, d1->tdisp);
       if(temp->tempos[temp->current]==2)
               insertFIFO(temp,d2, d2->tdisp);
       if(temp->tempos[temp->current]==3)
               insertFIFO(temp,d3,d3->tdisp);
       temp->current++; //salta
```

```
}
void runningToExit(){
       /*Release*/
       struct PCB *temp = removeUSER(running,-1);
       temp->estado = 'e';
       insertFIFO(temp,exitU, -1);
}
void readyToRunning(){
       /*Dispatch*/
       struct PCB *temp = removeUSER(ready,-1);
       temp->estado = 'u';
       insertFIFO(temp,running, -1);
}
struct PCB * newProcess(int pID, int * tempos){ //cria um processo
       struct PCB *p = malloc(sizeof(struct PCB));
       p->pid =pID;
       p->timeInDisp=0;
```

```
p->instl = tempos[0];
       p->estado = 'n';
        p->t_cpu=0;
       p->t_cpu_total=0;
       p->t_cpu_somado=0;
       p->tempos=tempos;
       int count=0;
       while(tempos[count]!=-1)
               count++;
        p->maxT=count-1;
       p->current=1; //SALTA VALOR DE INICIALIZAÇÃO (índice 0)
       return p;
}
void terminate(struct PCB * p []){ //Termina
       printf("\n<\%f>\n<\%f>\n",(float)p[0]->t\_wait/(float)p[0]->t\_cpu\_somado,
                                       (float)p[1]->t_wait/(float)p[1]->t_cpu_somado,
                                       (float)p[2]->t_wait/(float)p[2]->t_cpu_somado);
       printf("Processos terminados.\n");
       exit(1);
}
void printProcesses(struct PCB * p [], int nproc){ //imprime output
       int i;
       for(i=0; i<nproc; i++){</pre>
               printf("<%c> ", p[i]->estado);
               }
```

```
puts("\n");
       }
void run(){ //executa um burst de CPU (1 unidade)
       if(isEmpty(running))
               return;
       struct PCB *temp = getFirst(running);
       temp->t_cpu++;
       temp->t_cpu_total++;
       temp->t_cpu_somado++;
}
void scheduler(){
       if(isEmpty(running))
               return;
       struct PCB *temp = getFirst(running);
       if(temp->t_cpu_total==temp->tempos[temp->current])
               //processo já terminou o CPU actual
               if(temp->current==temp->maxT){
                      //sendo o último, termina
                      runningToExit();
                      temp->t_cpu=0;
                       temp->t_cpu_total=0;
                      if(!isEmpty(ready))
                              readyToRunning();
```

return;}

```
else{
                      //não sendo, passa a blocked aguardando evento
                      temp->current++;
                      runningToBlocked();
                      temp->t_cpu=0;
                      temp->t_cpu_total=0;
                      if(!isEmpty(ready))
                              readyToRunning();
                      return;
                      }
       if(temp->t_cpu%4==0&&temp->t_cpu!=0){
                      //verifica quantum
                      temp->t_cpu=0;
                      if(!isEmpty(running))
                              runningToReady();
                      if(!isEmpty(ready))
                              readyToRunning();
                      return;
                      }
}
void disp(struct PCB * p, int disp){
       p->timeInDisp++;
        p->t_wait++;
       //avança tempo nos dispositivos
       if(disp==1)
```

```
if(p->timeInDisp==d1->tdisp){
                        p->timeInDisp=0;
                        blockedToReady(1);}
        if(disp==2)
                if(p->timeInDisp==d2->tdisp){
                        p->timeInDisp=0;
                        blockedToReady(2);}
        if(disp==3)
                if(p->timeInDisp==d3->tdisp){
                        p->timeInDisp=0;
                        blockedToReady(3);}
void mainCycle(int nprocessos, int * processos []){
        int i=0;
        int pID=0; //incrementa-se para garantir pids únicos
        struct PCB * prcPrint [nprocessos]; //para efeitos de print
        prcPrint[0]->estado='x'; //default para não inicializado (ainda não entrou na fila new)
        prcPrint[1]->estado='x';
        prcPrint[2]->estado='x';
        while(exitU->size < nprocessos && i<80){
                int j = 0;
                for(j=0; j<nprocessos; j++)</pre>
                        if(processos[j][0]==i){
                                //se o tempo actual do ciclo for o de inicialização do processo,
passa-o para a fila de new
```

}

```
UNIVERSIDADE DE ÉVORA
              ESCOLA DAS CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS
                   ENGENHARIA INFORMÁTICA
                prcPrint[j]=newProcess(pID, processos[j]);
                insertFIFO(prcPrint[j],new, -1);
                pID++;}
i++;
/*1 - filas de dispositivos para ready*/
if(!isEmpty(d1)){
       disp(getFirst(d1), 1);}
if(!isEmpty(d2))
       disp(getFirst(d2), 2);
if(!isEmpty(d3))
       disp(getFirst(d3), 3);
/*2 - fila de new para ready*/
if(!isEmpty(new))
       newToReady();
/*3 - fila de CPU para ready*/
if(isEmpty(running))
       if(!isEmpty(ready))
                readyToRunning();
//verifica o processo em running
scheduler();
```

printf("<%d>",i-1);

```
int k=0;
                for(k=0; k<nprocessos; k++){</pre>
                        printf("<%c> ", prcPrint[k]->estado);
                }
                puts("\n");
                //executa 1 unidade de tempo no CPU
                run();
                //termina se exit tem todos os processos
                if(size(exitU)==nprocessos) {
                        terminate(prcPrint);
                        }
        }
}
int * toArrayInt(char * values, int * convertedR){
        int count=0; //contar posição actual da string
        int nints=0; //contar inteiros convertidos
        convertedR=malloc(sizeof(int)*strlen(values));
        char * t = malloc(sizeof(char)*3); //temporário
        while(count<strlen(values)){</pre>
                int t2=0;
                int i=0;
                while( values[count]!=' '&&values[count]!='\0'){
                        t[i]=values[count];
                        count++;} //lê string
```

```
count++; //salta espaço
                convertedR[nints]=atoi(t); //converte
                nints++;
                t=malloc(sizeof(char)*3); //realoca temporário
                }
        convertedR[nints]=-1; //termina os convertidos com -1 para indicar o fim do array
        return convertedR;
}
main(int argc, char * argv[]){
        //garante input certo
        if(argc<=1){
                printf("Erro de chamada da função.");
                exit(1);}
        //leitura do input geral
        int nprocessos;
        int ndispositivos;
        int temp=0;
        int * input;
        if(argc>=2){
                //transformar string input em valores
                input=toArrayInt(argv[1], input);
                nprocessos=input[0];
```

ndispositivos=input[1];

```
}
        //garante veracidade do input
        if(argc!=(2+nprocessos)){
                printf("Falha: nprocessos não corresponde ao número de processos dos
argumentos.");
                exit(1);
       }
        //inicializa as filas (vazias)
        new=malloc(sizeof(struct fila));
        ready=malloc(sizeof(struct fila));
        running=malloc(sizeof(struct fila));
        exitU=malloc(sizeof(struct fila));
        d1=malloc(sizeof(struct fila));
        d2=malloc(sizeof(struct fila));
        d3=malloc(sizeof(struct fila));
        initUSER(new);
        initUSER(ready);
        initUSER(running);
        initUSER(d1);
        initUSER(d2);
        initUSER(d3);
        initUSER(exitU);
```

```
d1->tdisp=input[2];
       d2->tdisp=input[3];
       d3->tdisp=input[4];
                              //tempos dos dispositivos
//ler inputs seguintes, dados por processo.
       int currentProcess=0;
       int * tempos [nprocessos];
       while(currentProcess<nprocessos){
               int i;
               int * te=toArrayInt(argv[2+currentProcess],te);
               tempos[currentProcess]=te;
               currentProcess++;
               }
/*executa os processos*/
       mainCycle(nprocessos,tempos);
```

}